

ELEIÇÕES EM 5 DE OUTUBRO

AS OPÇÕES POLÍTICAS

POR
A. Gomes da Costa

DESTA altura, está clarificado o quadro político português. E, com algum perigo para a evolução da Democracia, as forças polarizaram-se em duas grandes «frentes»:

Uma constituída pelos partidos de Esquerda (PCP/APU e PS/FRS), pelos militares que não querem deixar os cargos políticos e retornar aos quartéis e pelo Presidente da República que deseja continuar em Belém. A estratégia desta «frente» gira sobre o eixo do Partido Comunista (que pretende levar a reboque o Partido Socialista), ao qual atribui uma importância muito superior à sua expressão eleitoral. Seria com o voto dos comunistas que se formaria a futura base parlamentar, que se manteria intocada a Constituição marxista, que se elegeria o general Ramalho Eanes para novo mandato presidencial e se garantiriam os cargos dos srs. Conselheiros da Revolução. Fora do processo das eleições, é ainda com os comunistas que se conta para agitar o País, seja através dos sindicatos e das coope-

rativas rurais na zona da Reforma Agrária, seja por infiltração em algumas áreas militares. Daí a grave crise económica e a desestabilização.

A outra «frente», composta pela Aliança Democrática (PSD, CDS e PPM) e pelos portugueses empenhados em consolidar a recuperação económica e manter a estabilidade social, não aceita o jogo marxista (seja ele comunista e, portanto, tributário da União Soviética; seja ele apenas socialista, cuja experiência constitui um autêntico fracasso). Por isso, a Aliança Democrática responde aos arreganhos do totalitarismo com as opções democráticas: ao Estado-patrão, com a economia da livre empresa; à miséria do campo, com a entrega de terras a pequenos e médios agricultores; à demagogia dos sindicatos, com melhorias reais de salário; à luta de classes, com reformas que levem à justa partilha dos benefícios do desenvolvimento; à descaracterização de um

povo, com a defesa dos seus valores, da sua História e da sua Fé.

Portanto, os campos estão bem demarcados. Não há confusões possíveis. Resta apenas aguardar, com serenidade e com esperança, as próximas eleições legislativas. Delas dependerá o Governo que quisermos ter: ou regressar ao passado recente de ruína do País ou formar um País novo e próspero para os anos 80.

Veremos em 5 de Outubro se os portugueses, na hora de votar, o farão com consciência e responsabilidade. Como o fizeram em Dezembro último. Porque a escolha será dramática: ou ter uma Pátria livre, ou entregá-la, de novo, a quem já a deformou no seu destino de grandeza.

São estas as opções que se põem. É esta a responsabilidade que se exige a todos os eleitores.

Esperamos que o povo português escolha, e escolha bem!

(Em «Jornal da Bairrada»)

VOTAR

— Um direito

— Um dever cívico

Procure o seu Cartão de Eleitor, pois não poderá votar sem ele.

Se o perdeu, dirija-se à sua Junta de Freguesia para obter um novo cartão.

AVEIRO

Plano Geral de Desenvolvimento do Porto de Aveiro

Através do Governo Civil de Aveiro, recebemos a seguinte comunicação da Direcção-Geral de Portos:

O Secretário de Estado da Marinha Mercante, por despacho de 29 de Julho último, acaba de decidir a abertura de concurso para a construção das obras da 1.ª fase do Plano Geral de Desenvolvimento do Porto de Aveiro, entre dez consórcios, de empresas nacionais e estrangeiras, qualificados em concurso internacional de pre-qua-

Cacia, 15 de Setembro de 1980 N.º 2517

Ano 66.º (2.ª Série — Ano 51.º)



PORTE
PAGO

Assinatura anual: — 150\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Agosto — 2.800 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Perfil do General Soares Carneiro — candidato da AD à Presidência da República

De seu nome completo, António da Silva Osório Soares Carneiro, nasceu em 25 de Janeiro de 1928, em Matosinhos. É casado com a sr.ª D. Maria Teresa Lamego Barbosa Braga, licenciada em Ciências Matemáticas, professora do Ensino Preparatório Oficial. Tem 6 filhos: Maria Teresa, licenciada em História; Maria José, licenciada em Medicina; Maria Helena, aluna do Curso de Gestão da Universidade Católica; Maria do Rosário, finalista do Curso de Economia da Universidade Católica; António Maria, aluno do Curso de Economia da Universidade Católica; e Pedro José, aluno do Curso Secundário Unificado.

Fez os seus estudos secundários e os preparatórios militares no Porto, onde frequentou o Liceu Rodrigues de Freitas e a Faculdade de Ciências. Após o Curso da Escola do Exército, foi promovido a Alferes em 1950, Tenente em 1952, Capitão em 1955, Major em 1967, Tenente-Coronel em 1973, a Coronel em 1974, Brigadeiro em 1978 e a General em 1980.

Ao longo da sua carreira militar exerceu destacadas funções, especialmente na formação de oficiais e no comando de tropas. Nos expressivos louvores que assinalam o seu currículo fazem-se repetidas referências às suas superiores faculdades de inteligência e de trabalho, à sua impecável conduta e à firmeza de carácter.

De 1960 a 1962 comandou em Cabinda a 1.ª Companhia de Caçadores Especiais, sub-unidade que teve notável comportamento, alcançando modificações profundas nas relações das populações com os militares, e grangeou assinalado respeito pelos seus dotes de justiça e humanidade.

Mais tarde, ainda em Angola, serviu no Centro de Instrução de Comandos, sendo de destacar a acção que aí desenvolveu quer na preparação das tropas «Comando» quer no comando directo de várias operações.

No âmbito da Defesa foi chamado ao desempenho de várias comissões civis em Timor e em Angola.

Profundamente imbuído do social, foi notória a sua influência nos bons resultados então alcançados.

A sua acção de 4 anos à frente do Governo do Distrito de Lunda ficou marcada por notáveis realizações no âmbito das comunicações e do desenvolvimento económico-social.

Face a exigências das novas estruturas de contra-subversão, criadas em 1971, foi nomeado Secretário-Geral de Angola em 1972 com vistas a assegurar-lhe uma melhor coordenação dos recursos civis e militares localmente disponíveis.

Após o 25 de Abril de 1974, a Junta de Salvação Nacional nomeou-o Encarregado do Governo-Geral de Angola.

Regressado a Lisboa no final de Junho, foi promovido por escolha a Coronel em Setembro de 1974 e nomeado Comandante do Corpo de Alunos da Academia Militar, cabendo-lhe, em tais funções, a responsabilidade da formação moral, militar e física dos alunos daquele Estabelecimento de Ensino. Preso a 12 de Março de 1975, viria a ser libertado a 11 de Maio para, embora sujeito a um regime de residência fixa, se empenhar na resistência ao totalitarismo, que procurou então avassalar o País.

Chamado posteriormente a comandar o Regimento de Infantaria de Abrantes, em período ainda marcado por sequelas de agitação político-partidária, soube superar por forma sensata, humana e dignificante tudo quanto era possível de causar perturbação, tendo sido reconhecido pelo seu imediato superior hierárquico que «a Região Militar Centro teve no Coronel Soares Carneiro o expoente incontroverso do paladino da disciplina e da acção orientada para os objectivos Nacionais que devem constituir constante preocupação do verdadeiro militar».

Após a frequência do Curso Superior de Comando e Direcção, foi nomeado Director do Departamento de Instrução do Estado Maior do Exército.

de poderosa alavanca de dinamização desse promissor desenvolvimento sócio-económico regional.

A articulação do porto de Aveiro com uma rede vária de penetração nas zonas de sua mais directa influência, até regiões interiores do país e à fronteira espanhola — rede cujo melhoramento também está em curso — cria ao porto condições favoráveis ao cabal desempenho da sua importante função, no quadro da complementaridade dos sistemas portuário e de transportes do norte do país.

Para a execução do empreendimento desta primeira fase de desenvolvimento do porto de Aveiro foram conduzidas negociações com o Banco Europeu de Investimentos, tendo-se assegurado uma par-

(Conclui na 2.ª página)

Retalhos

LEIA JORNAIS

LEIA JORNAIS — diz um slogan publicitário patrocinado na TV pela Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Leia, porque eles são indispensáveis à democracia — explica-se no referido texto de propaganda.

Realmente, não se pode falar de democracia sem existência duma imprensa verdadeiramente livre e pluralista, sem jornais que informem sobre a vida da região, do país, e do mundo. Que informem e opinem.

A democracia é, com efeito, confronto aberto e sadio de ideias e de projectos, que encontram nos jornais a sua expressão privilegiada. Por isso, eles serão, necessariamente diversos no seu estilo e nas suas opiniões.

Só que há regras básicas que não podem ser violadas, apesar da diversidade do estilo e das diferenças de opinião; por exemplo: o respeito pela verdade essencial dos factos e pela dignidade das pessoas. Caso contrário, o que deveria constituir um dos pilares da democracia pode funcionar como ameaça.

LEIA JORNAIS — um slogan publicitário a motivar justificados aplausos.

Mas será que todos o merecem?

Ao passar os olhos pelas bancas dos jornais e por certos títulos bombásticos de primeira página, perfeitamente manipuladores, apetece juntar àquele um outro slogan:

LEIA JORNAIS, mas... SAIBA LER!...

R. R.

(Em «Correio do Vouga» — Aveiro)

AVEIRO

Plano Geral de Desenvolvimento do Porto de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

ticipação financeira daquele Banco, para esta primeira fase, de trinta milhões de unidades de conta europeias, ou seja cerca de dois milhões de contos.

O conjunto de acções a desenvolver no âmbito desta primeira fase e ao abrigo da referida participação financeira do Banco Europeu de Investimentos abrange as obras das infra-estruturas marítimas portuárias, as instalações terrestres e os equipamentos, em termos de o novo complexo portuário, uma vez concluído em fins de 1984, ficar completamente operacional.

A execução das acções referidas desenvolver-se-á em três intervenções independentes e coordenadas, praticamente paralelas.

A primeira das intervenções respeitante à construção das infra-estruturas marítimas, a de maior vulto, que é aquela cujo concurso agora foi decidido, seguindo-se as restantes duas, instalações terrestres e equipamentos, no decurso da execução daquelas infra-estruturas.

O porto de Aveiro dispõe hoje de um acesso marítimo difícil, com profundidades na barra e nos canais interiores até aos canais comerciais da ordem dos 5 metros na baixa-mar de águas-vivas.

O canal navegável, entre o passe da barra junto às testas dos molhes e os cais comerciais actuais, tem cerca de 8 quilómetros de extensão.

O novo complexo portuário, cujas obras são postas a concurso, situa-se a cerca de 3 quilómetros do passe da barra e as profundidades dos canais passarão para 8 metros na fase imediata e para 10 metros na seguinte, sendo viável o aumento destas profundidades em fases subsequentes.

O conjunto de obras postas a concurso compreende, fundamentalmente: prolongamento do molhe norte em 500 metros; regularizações marginais de disciplina-mento e calibração dos canais navegáveis com uma extensão, nas duas margens, de cerca de 5.000 metros; 500 metros de cais fundados a — 10 metros em relação ao zero hidrográfico; dragagens dos canais navegáveis, com o novo traçado, e das docas dos cais comerciais de um volume de perto de 10 milhões de metros cúbicos.

As dragagens das docas dos cais comerciais deixam estas docas preparadas para a construção, em fase subsequente, de mais de 500 metros de cais. O Plano Geral de Desenvolvimento prevê novas docas, a construir a médio/longo prazo.

O círculo de rotação dos navios junto aos cais comerciais tem um diâmetro de 400 metros.

A base de licitação para o concurso agora aberto de execução das infra-estruturas marítimas, abrangendo o prolongamento do molhe norte, os novos cais e as dragagens referidas, é de 2.000.000 contos. O contrato com o consórcio adjudicatário que vier a ganhar o concurso será firmado antes do fim deste ano.

Neste conjunto de obras não está incluído o novo complexo da pesca costeira, a construir no Canal de Mira a jusante da ponte, cujos projectos estão concluídos e que será objecto de concurso público em separado, a lançar ainda em Setembro. Para a execução do porto de pesca costeira conta-se com participação financeira de Banco alemão, ao abrigo de protocolo de financiamento firmado entre os Governos da República Federal Alemã e de Portugal.

Proibido caçar

no dia 5 de Outubro

Os Ministros da Administração Interna e da Agricultura e Pescas, de acordo com uma portaria publicada na folha oficial, proibem o exercício da caça no próximo dia 5 de Outubro.

Tal decisão, de acordo com aquele diploma, deve-se ao facto de se realizarem as eleições para a Assembleia da República e por se se pretender que tais actos cívicos decorram com a maior normalidade, à semelhança dos anteriormente realizados.

Misericórdia de Aveiro comprou a Quinta da Moita (Oliveirinha)

Grande complexo para a Terceira Idade custará 150 mil contos

Depois de se terem gorado as negociações para a aquisição da Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde seriam instalados um Centro de Dia e um Lar de Acamados para idosos, e também porque terá notado uma certa especulação nos preços logo que a Misericórdia manifestava interesse por qualquer imóvel citadino onde pudesse começar a dar execução ao seu plano de trabalhos, a Mesa daquela instituição resolveu, numa das suas últimas reuniões adquirir a Quinta da Moita, em Oliveirinha.

A localização da Quinta da Moita é excelente pois que confina com as freguesias de Oliveirinha, S. Bernardo, Esgueira, Requeixo, Eirol e Bixio.

Esta enorme quinta, com cerca de 242.000 metros quadrados, destinava-se, há uma dezena de anos à instalação de um grande complexo industrial, tendo sido iniciadas até as respectivas fundações, com as necessárias lages de betão armado. Para além de uma vasta área já terraplanada, a Quinta da Moita apresenta também um grande vale e um extenso pinheiral possibilitando, com isso, a elaboração de um projecto dimensionado e dentro das características exigidas nos dias de hoje para residência e convívios de pessoas idosas.

Assim, e em primeiro esboço, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia projecta para ali uma Casa-Mãe, apartamentos para casais,

Câmara Municipal de Aveiro

Aveiro em Bourges

A convite do Presidente da Câmara Municipal de Bourges e do Presidente das Associações Portuguesas do Centro de França, partiu para esta cidade uma delegação da Câmara de Aveiro com vista a estabelecer os primeiros contactos no sentido de ser iniciado o processo de aproximação das duas cidades nos domínios comercial, cultural e social, de acordo com deliberação já aprovada por unanimidade pelo plenário do Município Aveirense em sessão de Câmara de 18 de Julho último.

Santiago vai arrancar

Acaba de ser assinado em Lisboa, entre o Fundo de Fomento da Habitação e a empresa adjudicatária «Construções Edifer», o auto de consignação dos trabalhos do complexo habitacional de Santiago, obra que de há muito as populações deste concelho anseiam, dada a carência habitacional que se verifica, e cuja 1.ª fase é constituída por 223 fogos, no valor de 200 mil contos, obra esta que terá o seu início, finalmente, no dia 1 de Outubro próximo.

A consignação dos trabalhos da 2.ª e 3.ª fases, respectivamente de 500 e 275 fogos, será assinada em Abril e Junho do próximo ano.

Crianças

Senhora em Cacia, pode tomar conta de duas crianças, das 8 às 18 horas.

Informa-se na Redacção deste jornal.

Vai viajar?

Consulte-nos para tratar da sua viagem para qualquer parte do mundo

Tratamos de Passaportes

PARABOA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LD.ª

Avenida Central — 3830 GAFANHA DA NAZARÉ

Telefs.: Sede 23006 — Residência 27815

Novas indústrias

Fábrica de camiões

Chegaram a bom termo as conversações entre a empresa romena «Autoexportimport» e a empresa aveirense «Carbox» para a constituição de uma empresa mista luso-romena, cujo objectivo será a instalação em Aveiro duma linha de montagem de camiões da marca «Roman».

O empreendimento custará mais de meio milhão de contos e possibilitará cerca de 300 postos de trabalho. A Roménia fornecerá apenas os motores e os chassis dos camiões. Espera-se que em 1982 a produção atinja as 500 unidades/ano; em 1983, subirá para 1.000; e em 1984 para 2.000.

A nova unidade será instalada nas imediações da zona industrial de Aveiro, junto às actuais instalações da Carbox, em Cacia.

Fábrica de farinha de peixe

Encontram-se já em preparação o projecto e estudo económico para a montagem de uma fábrica de farinha de peixe a construir nesta cidade.

A ir por diante, esta unidade fabril será montada na zona do Canal de S. Roque.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 144/80

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO BAPTISTA DA SILVA CAMPOS, residente na Rua da Patela, freguesia da Glória, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai EMÍLIO AUGUSTO DE CAMPOS, da sepultura n.º 984, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1991, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Setembro de 1980.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Notícias diversas

Recondução do Director da Escola do Magistério

Nos termos do Despacho 26/78, de 11 de Julho, realizou-se no dia 19 do corrente a assembleia eleitoral dos docentes da Escola do Magistério Primário de Aveiro, para eleição do Director para o biênio de 1980/81 e 1981/82.

Foi reeleito o actual Director, Dr. Edgar Panão, a quem endereçamos as nossas felicitações.

Agrovouga-81 já tem data

Ao encerrar-se, na noite de 21 do corrente, a AGROVOUGA/80, foi anunciada, pelos altifalantes, a data da próxima feira-exposição AGROVOUGA/81.

Decorrerá no mês de Julho, nos dias 12 a 19, no mesmo local, devidamente arranjado com ruas e novas estruturas, tudo mais funcional e aprazível.

Nova Direcção da Casa do Povo de Oliveirinha

Conforme determinação superior, foram realizadas as eleições na Casa do Povo de Oliveirinha, sendo eleitos os seguintes corpos gerentes:

Direcção: — Eugénio Martins das Neves, presidente; David Dinis Madail, Carlos Alberto Tomás Vieira; João Simões da Silva e António Fernandes Dinis. **Suplentes:** João Rodrigues Maia e Celestino Vieira Marinho.

Assembleia Geral: — Dr. Horácio Camões Sobral, presidente; Arnaldo Resende Gamelas e Orlando Lopes de Almeida. **Suplentes:** Arnaldo Lopes da Silva Teixeira e Silvério de Oliveira Pinto.

Esta Casa do Povo, da Freguesia de Oliveirinha, abrange as freguesias de S. Bernardo e Bixio.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 25-9-1980:

1.º Prémio	...	8275
2.º	...	28019
3.º	...	34095

Vende-se

Pequena quinta, situada no alto da Feira dos 26, em Angeja, com moradia de rés-do-chão e 1.º andar, construída de novo há 3 anos, com 7 divisões e água própria, pomar e terreno de semeadura.

Recebe ofertas o proprietário Augusto Nunes Soares, até ao fim de Setembro, no próprio prédio, onde se encontra de férias.

Vende-se

Terreno na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, com a área de 2600 m², próprio para construção.

Tratar com Maria Rodrigues Matos — Quinta — Cacia.

Vende-se em Frossos

Moradia com aido, na Rua de Entre-Casas

Tratar na Rua Prof. Gonçalves de Pinho, 57 — FROSSOS

Notícias de Angeja

Falecimento. — Em Algés, onde estava a viver com sua filha, faleceu no dia 23 de Setembro a nossa conterrânea sr.ª D. Palmira Nunes da Silva, de 91 anos, viúva desde 24 de Setembro de 1970 de José da Silva Pinho, que foram lavradores na rua da Agra, desta freguesia.

A extinta era mãe do sr. Manuel da Silva Pinho, sócio da união de padarias «Apapoli», de Algés, casado com a sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho; e da sr.ª D. Maria Altina da Silva Pinho, casada com o sr. Florindo Dias de Pinho, empregado na referida sociedade de padarias; avó da sr.ª D. Maria Manuela de Pinho Ribeiro, casada com o sr. Orlando Teixeira Ribeiro, residentes em Carnaxide (Algés); e dos srs. José António da Silva Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Gabriel Pinho, residentes em Talaíde (Oeiras); e João Manuel da Silva Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Henriques de Pinho, residentes em Lisboa; e bisavó dos meninos Sandra de Pinho Ribeiro, Nelson Gabriel de Pinho e João Miguel Henriques de Pinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja no dia 25, onde chegaram à igreja paroquial pelas 13 horas, realizando-se o funeral às 18 horas, após ser celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco desta freguesia, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets pela família e pessoas amigas. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Palmira Nunes da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 27 de Setembro de 1980

*

Nascimento. — No dia 9 de Setembro, com um parto feliz no hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Clara Souto Cavaleiro Henriques, esposa do sr. José Hernani Almeida Gaspar de Lima, comerciantes nesta freguesia.

O recém-nascido, que já foi registado com o nome de Daniel Henriques Gaspar de Lima, é neto materno do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário de automóvel de praça nesta freguesia, e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto; e paterno do sr. Altino Afonso Freire Gaspar de Lima, proprietário desta freguesia, e de sua falecida esposa Emília Marques de Almeida; e bisneto materno do sr. Adelino Rodrigues Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Benção Nogueira Souto, proprietários nesta freguesia e em Cacia, residentes em Sarrazola.

Vende-se

Casa para reparar ou demolir, com grande terreno anexo, em Angeja. Dá para duas construções.

Trata: Francisco Simões Tavares — Rua da Cruz — Angeja — telef. 91480.

Vende-se

Terreno no Bairro Romariz (Cubo), para construção de casas. Informa Manuel da Silva Valente — Rua do Coval — Angeja.

As festas da nossa terra. — A grandiosidade das festas de Angeja, este ano promovidas em conjunto, foram sem dúvida as mais importantes realizadas até hoje na nossa terra.

As da Padroeira Nossa Senhora das Neves, revestiram-se de grande solenidade. Como costume, fizeram-se na Praça os arraiais, que foram largamente concorridos. No dia 9 houve um festival de folclore, sendo atribuídos por um júri três prémios: 1.º ao Rancho de Cimo de Vila (Ovar), 2.º ao Rancho da Casa do Povo de Cacia, e 3.º ao Rancho do Baixo Vouga, de Eixo. No dia 10, a noite teve concerto pelas Bandas Visconde de Salreu e da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

E as da Vila, no Areal, alcançaram a maior grandiosidade. A noite, com concerto por duas das mais categorizadas Bandas civis do país — Golães (Fafe) e Freymunde — e o fogo preso, aquático e aéreo, deliciaram a enorme multidão de forasteiros e conterrâneos ali reunidos.

Grupo de Zés Pereiras. — O grupo de Zés Pereiras «Os Litipiros Bigodeiros», desta freguesia, providos de cabeçudos e gigantones, formado há aproximadamente um ano, têm actuado em várias festas da região e estão aptos para exhibições, podendo ser contactados pessoalmente ou pelo telef. 91172.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 138/80

(1.ª publicação)

José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que HENRIQUE MARQUES DA SILVA, residente na Rua do Cabo Luís, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EMÍLIA MARQUES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1164, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 895, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Setembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Aluga-se

Rés-do-chão, com cerca de 13 metros de comprimento e 9 metros de largura e instalações sanitárias, para estabelecimento comercial ou armazém. Localização: em Alameda — Mataduchos, junto à capela. Condições de arrendamento: Tratar com Fernando Teixeira Sardo, ao lado do mesmo prédio.

Padaria

Trespasa-se em Montemor-o-Velho. Telef. 68161 (Coimbra).

Necrologia

Manuel Maria da Silva Simões

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 18 de Setembro, na sua casa de Cacia, na rua 1.º de Dezembro, o nosso bom amigo sr. Manuel Maria da Silva Simões, de 67 anos, antigo panificador, casado com a sr.ª D. Aurora Nogueira da Silva; pai da sr.ª D. Aurora Nogueira Simões Fagundes, casada com o sr. Manuel Nicolau Fagundes, comerciantes no lugar de Luz (Tavira); e do sr. Manuel da Silva Simões, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Rosa Nunes Pereira, moradores em Cacia; avô dos jovens Arménio, Altino Manuel e Aurora Nunes Simões; e irmão dos srs. David da Silva Simões, morador em Sarrazola; e Adelino da Silva Simões, morador no Cabeço.



Manuel Maria da Silva Simões

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

De Aradas

Direcção da Casa do Povo. — No dia 14 do corrente, realizaram-se as eleições dos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Aradas, que hão-de dirigir aquele organismo até 31 de Dezembro de 1982, tendo sido eleita a única lista apresentada a sufrágio, assim constituída:

Direcção: — Duarte da Rocha, Mário de Pinho Sindão, Domingos Gonçalves Morgado Madail, Eduardo Rangel Barbosa e João Víria Coelho. **Suplentes:** Manuel Fernandes Casal e Manuel Conceição Pereira.

Assembleia Geral: — Virgílio de Almeida Magalhães, Manuel Rodrigues Paiva Júnior e Humberto Vieira de Carvalho. **Suplentes:** António Vidal Rodrigues Branco e António da Cruz Pericão Carvalho.

VENDEM-SE

Duas moradias, uma com comércio de talho e outra encostada, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

— Um pinhal na Estrada da Quintã-Taboeira, bom para construção, no Monte Muchão.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Todas nós, deveríamos possuir um passaporte para uma nova maneira de viver. Quem o lê, não lê um livro: inicia uma aventura, uma viagem de descobrimento, e carece sempre duma certa dose de coragem. Coragem para agir diferentemente, pensar em novos moldes, conceber ideias originais que podem de facto surpreender e impressionar. Uma certa dose de confiança e entusiasmo e como tal, como todas as aventuras iniciadas com coragem, confiança e entusiasmo há-de recompensar, do princípio ao fim, sem paragem ou afrouxamentos.

Apreciemos gulosamente tudo quanto diz respeito à saúde e à longevidade. Comer não somente para saciar a fome, mas para alcançar a saúde, o bom aspecto, a juventude, a vitalidade e a alegria de viver. Esquecer a idade, pois será essa uma aventura que valha a pena viver e apaixonar-nos com a ideia de chegar a esquecer os temporais da vida.

BELEZA

Máscara dourada
(Para peles secas)

2 colheres de sopa de mel puro, 1 colher de chá de iogurte simples, 1 colher de chá de sumo de limão. Misturar bem

todos os ingredientes e aplicar a máscara. Tirar com água morna, aplicando em seguida uma loção refrescante que neutralize a acidez desta máscara.

OS MEUS CONSELHOS

Atenção aos excessos; como tudo na vida, os excessos são sempre prejudiciais e nefastos.

— Não expor demasiadamente o corpo ao sol, por vezes num desmesurado desejo de se bronzear, cometem as maiores imprudências.

— Cuidado com os produtos anti-solares. Um simples creme à base de lanolina ou óleo de amendoa doce, ou mesmo azeite, produzem melhor efeito.

— A exposição ao sol, devido ao seu poder de acção, deve ser limitada e muito particularmente controlada.

SABIA QUE...

A oportunidade só bate uma vez à porta.

CONTACTO

Despeço-me com os meus cumprimentos de todas as leitoras deste jornal e até ao próximo número.

Angeja, Setembro 1980

J. B.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 139/80

(1.ª publicação)

José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA LA-SALETE TAVARES MARTINS, residente no Olho d'Água, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra ANA MARTINS, da sepultura n.º 1232, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 787, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Setembro de 1980.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Vende-se

Casa de habitação, com quintal e grande terreno, árvores de fruto, vinha e poço com motor. Rua Dr. Lourenço Peixinho, 68 — Taboeira — Cacia.

Trespasa-se

Taberna e casa de pasto, no Cubo — Angeja, de Raúl da Silva Amaro. Grande negócio. Tratar no mesmo.

Vende-se

Prédio em Esgueira, na Rua General Costa Cascais, n.º 35-37, com bom quintal e poço. Óptimas condições. Contactar pelo telef. 95207 — Coimbra.

Vende-se

Terra lavradia nas Albergadas de Taboeira, com frente para a estrada Quintã-Taboeira e caminho do Canto da Ponte.

Informa: José Pereira Duarte — Quintã do Loureiro — Cacia.

Vende-se

Terreno na Variante em Angeja, junto à Rampinha, óptimo para construção, cerca de 1600 m². Informa a Redacção deste jornal.

Vende-se

Atrilado completo de ceifeira, em muito bom estado. Tratar com António Hilário — Rua do Comércio (frente à Igreja) — Angeja.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22840 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Jean
caveleiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DB —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Construtora

de

António Francisco Neto & Filhos, Lda

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orgãos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

Telef. 91300

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações.

Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

O pai ensinava ao filho histórias da mitologia. A certa altura o pequeno pergunta:

— O que eram os centauros?
— Eram metade homens e metade cavalos.

— E onde dormiam? Na cama ou na cavalariça?

Um soldado que estava de sentinela à noite, ouviu um ruído e gritou:

— Alto! Quem vem lá?
— Um amigo com uma garrafa! — foi a resposta.

— Passe o amigo... alto à garrafa!

LANIFICÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudo e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço
Petxinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

(Em 15 de Outubro de 1980)

Boletim com 10 jogos do Campeonato do Mundo e 3 Internacionais

Escócia - Portugal	1
Irlanda Norte - Suécia	x
Luxemburgo - Itália	2
Dinamarca - Grécia	1
Roménia - Inglaterra	2
U.R.S.S. - Islândia	1
P. Gales - Turquia	1
Chipre - França	x
Irlanda - Bélgica	2
Guatemala - Costa Rica	1
Holanda - Alemanha F.	1
R. D. A. - Espanha	1
Inglaterra (B) - Estados Unidos	x

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar.

Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

CASA SOUSA

de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — CACIA

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS